



TAURUS ENCERRA O 1S19 COM MELHORA NOS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS, LEVANDO AO LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 47,6 MILHÕES

São Leopoldo, 14 de agosto de 2019 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: FJTA3; FJTA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: **FJTA3**, **FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, atuando com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, apresenta seus resultados do **2º trimestre de 2019 (2T19)** e acumulado do **1º semestre de 2019 (1S19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2018, a não ser onde indicado de outra forma.



Destaques financeiros consolidado 2T19 x 2T18

Alta de 16,4% na receita operacional totalizando R\$ 233,0 milhões, e margem bruta de 34,5%.

EBITDA recorde de R\$ 56,4 milhões recorde, sexto trimestre consecutivo que o indicador tem valor positivo, com margem de 24,2%.



Destaques operacionais 2T19

Companhia é reconhecida pelo Prêmio Exportação RS – 47ª Edição, ganhando na categoria Trajetória Exportadora Master.

Lançamento de 5 modelos de revólveres e pistolas no mercado brasileiro.

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	233,0	200,2	16,4%	252,1	-7,6%	485,1	431,2	12,5%
Mercado interno	37,2	33,6	10,7%	37,7	-1,3%	74,9	68,4	9,5%
Mercado externo	195,8	166,6	17,5%	214,4	-8,7%	410,2	362,8	13,1%
CPV	-152,6	-121,5	25,7%	-160,0	-4,6%	-312,7	-272,8	14,6%
Lucro bruto	80,4	78,7	2,1%	92,0	-12,7%	172,4	158,4	8,8%
Margem bruta (%)	34,5%	39,3%	-4,8 p.p.	36,5%	-2,0 p.p.	35,5%	36,7%	-1,2 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-31,5	-51,6	-38,9%	-61,1	-48,4%	-92,6	-102,2	-9,4%
Resultado operacional (Ebit)	48,9	27,1	80,4%	30,9	58,0%	79,8	56,3	41,9%
Margem Ebit (%)	21,0%	13,5%	+7,4 p.p.	12,3%	+8,8 p.p.	16,5%	13,0%	+3,4 p.p.
Resultado financeiro líquido	-1,5	-118,6	-98,7%	-12,0	-87,6%	-13,5	-144,8	-90,7%
IR e Contribuição Social	-4,4	0,4	-	-14,3	-69,5%	-18,6	-1,5	1113,3%
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	43,0	-91,1	-	4,5	856,6%	47,5	-90,0	-
Resultado líquido operações descontinuadas	0,6	-2,8	-	-0,5	-	0,1	-2,6	-
Lucro / (Prejuízo) líquido	43,6	-93,8	-	4,0	997,1%	47,6	-92,6	-
Ebitda*	56,4	35,9	57,3%	38,5	46,6%	95,0	73,0	30,1%
Margem Ebitda*	24,2%	17,9%	+6,3 p.p.	15,3%	+8,9 p.p.	19,6%	16,9%	+2,7 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	821,6	805,3	2,0%	835,5	-1,7%			

* Ebitda e margem Ebitda do 4T18 ajustados, excluindo as despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas com consultorias e demandas judiciais de acordo judicial firmado nos EUA ("Burrow Case") de R\$ 37,1 milhões

Obs. - O Ebitda ou Lajida (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Sua memória de cálculo é apresentada no item "Ebitda" deste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos à metade do ano de 2019 com muito a comemorar: tivemos bons resultados pelo 6º trimestre consecutivo, o que levou a Companhia a acumular lucro líquido de R\$ 47,6 milhões no primeiro semestre de 2019. Os resultados desses primeiros seis meses do ano validam o trabalho que vem sendo empreendido para renovar a Taurus, imprimindo novo padrão de desempenho. Nossos esforços estão sendo recompensados e, de acordo com o planejamento, as mudanças realizadas se confirmam como sólidas e sustentáveis. Em termos de receita, lucro bruto, resultado operacional, Ebitda e resultado líquido, tivemos o melhor desempenho para um primeiro semestre dos últimos anos.

O desenvolvimento e lançamento de novos produtos adotado por esta gestão é um aspecto fundamental para o futuro da Taurus, como um dos pontos do planejamento estratégico adotado com sucesso. O objetivo é oferecer ao consumidor um mix diversificado, com modelos de armas resistentes, confiáveis, inovadoras e seguras. A relevância dos lançamentos fica mais evidente ao constatar que, no primeiro semestre de 2019, a venda de novos produtos foi responsável por 57% da receita líquida da Companhia. No último trimestre, focamos os lançamentos no mercado nacional, onde apresentamos cinco modelos. Entre eles, o revólver Raging Hunter, calibre .357 e .44 - apresentado ao mercado norte-americano no final de 2018 e premiado com o American Handgun of the Year 2019 e a pistola TH9c, da série TH Hammer, que reforçam nosso completo portfólio de produtos com pistolas, revólveres, armas táticas e longas.

Outro motivo de comemoração para nós está relacionado ao aspecto financeiro. Acompanhando a evolução positiva no campo operacional, seguimos também avançando em termos financeiros, uma vez que os dois aspectos devem, necessariamente, caminhar juntos. Em junho, tivemos um marco muito importante para a Taurus, que foi o pagamento da primeira parcela do principal da dívida, após a renegociação firmada há cerca de um ano com o sindicato de bancos. O aumento da geração operacional de caixa obtida nos últimos trimestres e a estratégia de fazer um aumento de capital da Companhia contribuíram para que pudéssemos dar mais esse importante passo, deixando para trás o primeiro "muro" referente ao reperfilamento da dívida com o sindicato dos bancos, com o pagamento de R\$ 58,7 milhões, sem com isso abalar de alguma forma os negócios e o fluxo de caixa da Companhia. Foi também relevante para as finanças da Taurus, a recuperação de R\$ 37 milhões em tributos de exercícios anteriores registrada no 2T19. Ainda assim, tivemos redução

significativa das despesas financeiras líquidas no semestre comparado a igual período do ano anterior, o que colaborou para o bom resultado alcançado.

Vale ressaltar que o aumento de capital em andamento tem três *tranches* a vencer, duas em 2021, nos meses de julho e outubro, e uma em outubro de 2022. Para ultrapassarmos o próximo “muro” da dívida bancária estamos, ainda, reservando a venda dos ativos que estão disponíveis - o terreno da antiga sede em Porto Alegre e a operação capacetes -, os quais estão comprometidos com o pagamento e redução da dívida. Esses ativos são estratégicos para que também as próximas obrigações financeiras de maior vulto da Companhia sejam igualmente honradas com tranquilidade.

O sucesso que estamos alcançando se deve ao modelo de gestão adotado na Taurus, baseado em processos robustos e com um projeto definido. Na produção, estabelecemos um processo com três pilares básicos, quais sejam, estabilidade de produção, integridade do produto e produtividade/rentabilidade, o que se traduz em baixos custos. Para o mercado consumidor, esses três pilares se traduzem, respectivamente, em disponibilidade do produto, sua absoluta qualidade e preço adequado. Dando suporte a esse processo de produção, temos como retaguarda o processo logístico, que foi também amplamente revisado, garantindo baixos níveis de matéria prima, ao mesmo tempo que mantém plena disponibilidade de itens na linha de produção. Para atingir esse padrão há um amplo processo focado em qualidade, que envolve todas as etapas operacionais e tem início na qualificação do fornecedor, para que a peça chegue na linha de produção qualificada, passando pelos padrões e controles das fábricas, o pós-venda e a assistência técnica.

Consideramos que a Taurus está preparada e capacitada para consolidar um novo padrão de desempenho. Seguimos gerindo os negócios da Companhia, guiados pelo plano estratégico traçado, visando gerar rentabilidade sustentável, qualidade dos produtos e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. E, com base nos avanços já obtidos, estamos confiantes que continuaremos apresentando evolução nos resultados.

Salesio Nuhs

CEO

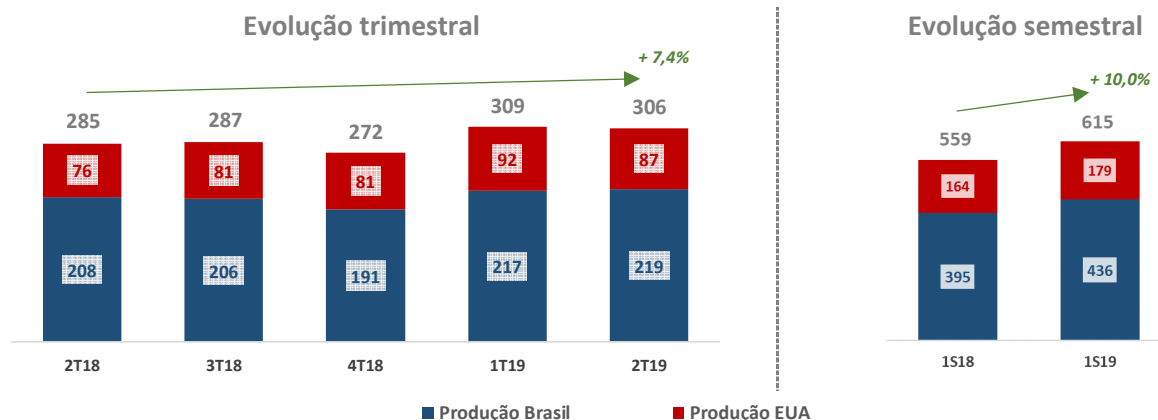
DESEMPENHO OPERACIONAL

Completando 80 anos de sua fundação em 2019, o foco de atuação da Taurus é a produção e comercialização de armas leves, com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, fabricadas em suas unidades do Brasil e dos EUA, e vendidas em mais de 100 países.



A Companhia atua também na produção e comercialização de peças de metal injetado (M.I.M. – *Metal Injection Molding*), com produção notadamente para uso próprio, além de vendas para terceiros. Em janeiro de 2018, a Taurus colocou à venda sua operação de capacetes, de modo que o resultado desse segmento passou, desde então, a ser contabilizado como “operações descontinuadas”.

Produção de armas – Brasil + EUA
(mil unidades)



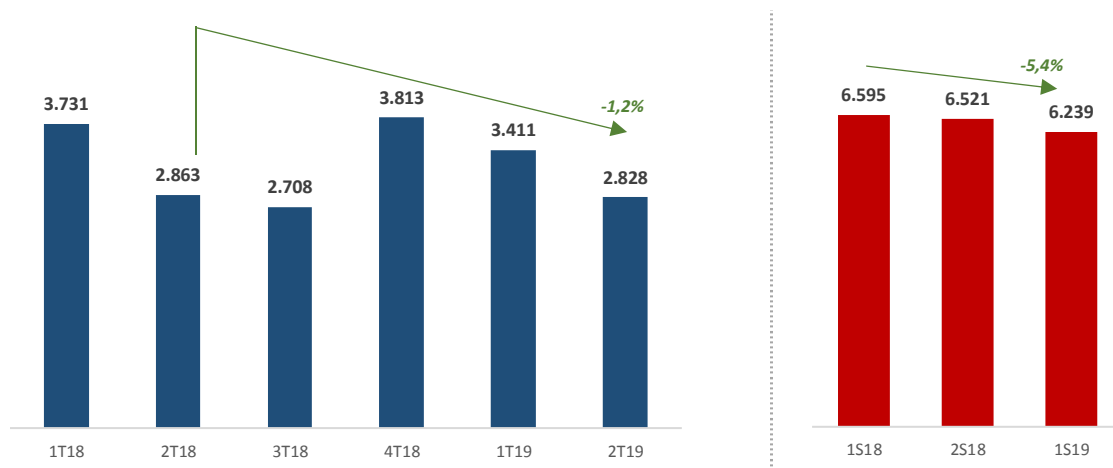
A produção de armas da unidade industrial de São Leopoldo, RS é direcionada tanto para o mercado nacional, como para a venda EUA e para exportações para outros países. Já a unidade da Taurus nos EUA destina sua produção integralmente para o mercado desse país. No 2T19, a produção total de armas da Companhia superou em 7,4% a registrada no mesmo período de 2018, atingindo 306 mil unidades, sendo 71,5% fabricadas no Brasil. Considerando os seis primeiros meses de 2019, a produção totalizou 615 mil unidades, volume 10,0% superior ao registrado no 1S18.

Atualmente, a capacidade diária de produção da Taurus é de mais de 5 mil armas/dia, o que equivale a 1,4 milhão de armas/ano, sendo 1 milhão na unidade brasileira. Com a transferência da fábrica dos EUA da Flórida para a nova unidade na Geórgia, que ocorrerá ainda no ano de 2019, a capacidade de produção nesse país vai dobrar das atuais 400 mil armas/ano, para 800 mil armas/ano.

As **vendas** de armas **nos EUA**, principal mercado mundial do segmento e, portanto, também o principal mercado para a Taurus, se mantiveram retraídas nos últimos meses. O índice de intenções de compra de armas medido pelo "Adjusted NICS (*National Instant Background Check System*) vem recuando desde 2017, indicando mercado bastante competitivo para os fabricantes. No 2T19, apresentou recuo de 1,2% e, no acumulado dos seis primeiros meses do ano, retração de 5,4% comparado a iguais períodos de 2018.

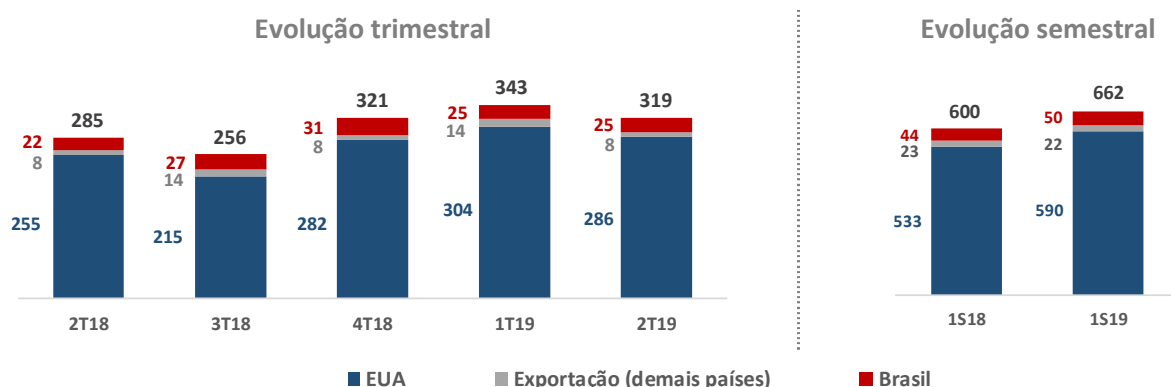
Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de consultas (mil)



As condições do mercado tornam ainda mais expressivo o desempenho das vendas da Companhia nos EUA. Com a oferta de produtos inovadores e de qualidade, os produtos da Taurus têm sido bem recebidos pelo consumidor norte-americano, solidificando a recuperação da imagem e da credibilidade da marca. As vendas da Companhia nesse país no 2T19 foram de 286 mil unidades, levando ao volume total de 590 mil unidades no 1S19, o que representa alta de 12,2% e 10,3%, respectivamente, em relação a iguais períodos do ano anterior. Com indicação de contração do mercado, o aumento das vendas da Taurus indica que a Companhia aumentou sua participação de mercado no período, sem alterar sua estrutura de preço.

Volume de vendas – total (mil unidades)



As vendas no **mercado interno** também continuam evoluindo de forma positiva. Comparado a iguais períodos do ano anterior, o número de armas vendidas no mercado brasileiro apresentou alta de 13,6% entre 2019 e 2018, tanto na comparação trimestre a trimestre, como na comparação entre o primeiro semestre dos dois exercícios. Contribuiu para o desempenho os lançamentos de cinco modelos, entre eles o revólver RT357 H – Raging Hunter, que foi apresentado ao mercado norte-americano ao final de 2018 e recebeu o American Handgun of the Year 2019, uma das mais importantes premiações internacionais do segmento.

Modelos lançados no mercado brasileiro no decorrer do 1º semestre de 2019



Pistola G2c .40 S&W Inox



Revólver Taurus 044



Pistola TH9 C

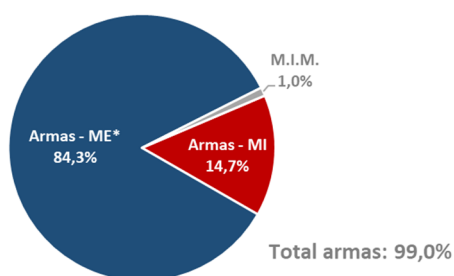


RT357 H



RT 44H Dual-Tone

Com relação às **exportações destinadas a outros países**, além dos EUA, as principais vendas no trimestre foram direcionadas para o continente Africano, com a pistola TH9 para uso policial e militar, e diversos modelos para uso civil, especialmente na África do Sul. No momento, estão sendo desenvolvidos contatos para a abertura de novos mercados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO
Receita Operacional Líquida


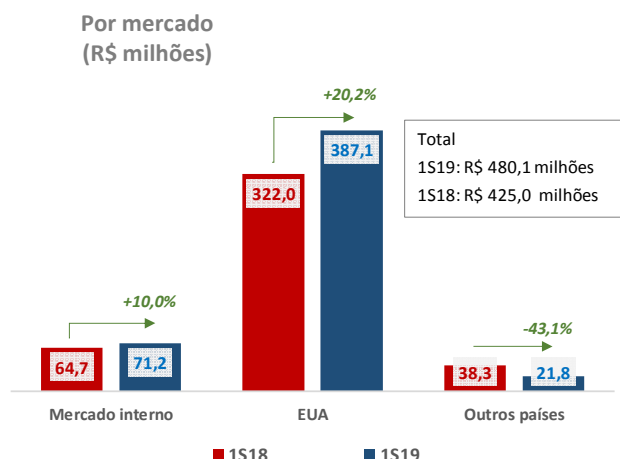
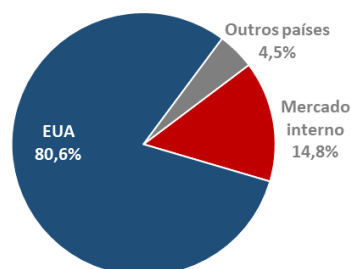
* Armas - ME inclui receita nos EUA e exportações para outros países

*Receita do 1S19,
de R\$ 485,1 milhões,
é recorde na história da
Taurus.*

A Companhia vem apresentando crescimento consistente da receita consolidada quando comparada a igual período do ano anterior por seis trimestres consecutivos. Com aumento no volume de armas vendidas e ganho cambial em função do registro em moeda nacional das vendas realizadas no mercado externo, a **receita líquida consolidada** no 1S19 atingiu R\$ 485,1 milhões, montante 12,5% superior ao registrado no 1S18. Deve-se observar que há sazonalidade nas vendas de armas, especialmente no mercado norte-americano, responsável pela maior parte das vendas da Companhia. Assim, a comparação entre iguais períodos é mais indicada, uma vez que elimina possíveis distorções na avaliação.

O desempenho confirma que a melhora nos resultados da Companhia observada a partir do início de 2018 é resultado das ações estratégicas adotadas e se consolida como novo padrão de desempenho, não se devendo a ocorrências fortuitas e pontuais. O atual posicionamento da Taurus envolve a renovação e a ampliação do portfólio, apresentando ao mercado lançamentos inovadores de modo a recuperar a credibilidade e admiração por essa marca com 80 anos de história. No primeiro semestre de 2019, a venda de novos produtos foi responsável por 57,1% da receita com a venda de armas ou 56,5% da receita líquida total da Companhia.

Além da produção e comercialização de armas leves, a Companhia realiza vendas ocasionais de peças de metal-injetadas (M.I.M., sigla para *metal injection molding*). A produção de MIM é, notadamente, para uso próprio, de forma que a receita oriunda das vendas para terceiros é pouco expressiva para a Taurus. O segmento proporcionou receita líquida de R\$ 5,0 milhões no 1S19, o que representa 1,0% da receita total do período.

Receita Operacional Líquida – Armas, por mercado

1S19 - R\$ 480,1 milhões


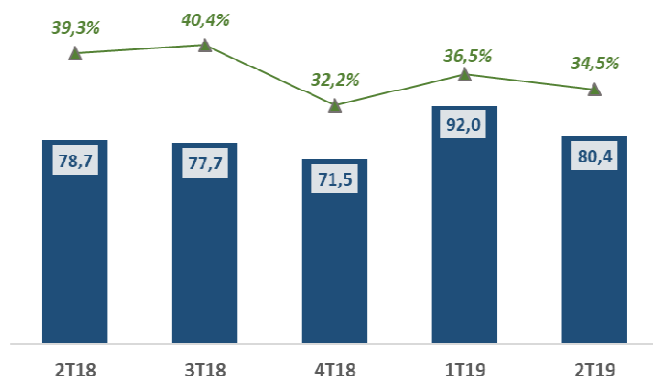
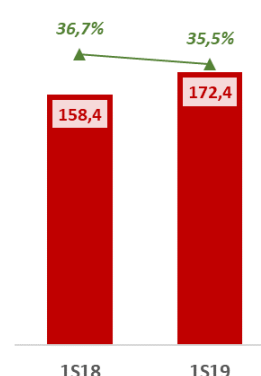
A receita da Companhia com a venda de **armas no mercado norte-americano** no 1S19 apresentou alta de 20,2% em relação ao registrado no primeiro semestre de 2018, resultado dos esforços que vêm sendo empreendidos em termos de apresentar ao mercado novidades que combinam qualidade, preço e inovação, indo ao encontro das demandas do consumidor. Com crescimento no número de unidades vendidas, além do efeito positivo da valorização de 8,6% do dólar médio ante a moeda nacional no período, proporcionando ganho cambial na conversão da receita obtida originalmente em dólares, foi também alcançado aumento real (em dólares) na receita das vendas realizadas nesse país no semestre, que atingiu R\$ 387,1 milhões.

No **mercado nacional**, as vendas são direcionadas para polícias, forças armadas, seus integrantes e CACs (caçadores, atiradores desportistas e colecionadores). Segundo mercado da Companhia após os EUA, a receita do semestre no mercado interno também apresentou alta em relação ao 1S18, indicando constância na melhoria do desempenho operacional e novo patamar de resultado. As vendas de armas no Brasil proporcionaram a receita líquida de R\$ 71,2 milhões no semestre, superando em 10,0% o registrado no mesmo período do ano anterior.

A receita proveniente de **exportações para outros países** é menos relevante para a Taurus. No 1S19, representou 5,3% da receita obtida com a venda de armas no exterior. Contatos e esforços comerciais estão sendo empreendidos no sentido de desenvolver novos mercados para os produtos da Companhia, buscando ampliar a diversificação geográfica das vendas. No semestre, a receita de exportações para outros países além dos EUA totalizou R\$ 21,8 milhões.

Lucro bruto

Com aumento da receita nos dois primeiros trimestres do ano em relação a iguais períodos de 2018 e as despesas sendo mantidas sob controle, a Companhia acumulou no 1S19 lucro bruto de R\$ 172,4 milhões, com alta de 8,8% em relação a igual período do ano anterior. É o melhor resultado bruto da história da Taurus em um primeiro semestre, sendo gerado quase que exclusivamente pela operação armas. A margem bruta, de 35,5%, apresentou redução de 1,2 p.p. ante o 1S18, o que está em linha com a expectativa da Companhia de que a rentabilidade bruta se estabilize em torno de 35% e confirma a capacidade de manter o aumento da receita sem, para tal, contrair sua margem.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta(%)
Evolução trimestral

Evolução semestral

Despesas operacionais

	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Despesas com vendas	-28,8	-25,4	13,7%	-27,9	3,3%	-56,8	-48,5	16,9%
Despesas gerais e administrativas	-34,2	-30,0	14,0%	-32,5	5,2%	-66,7	-60,8	9,8%
Outras receitas/despesas operacionais*	31,5	3,8	728,8%	-0,7	-	30,8	7,1	331,3%
Despesas operacionais (SG&A)	-31,5	-51,6	-38,9%	-61,2	-48,5%	-92,7	-102,2	-9,3%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>12,5%</i>	<i>25,8%</i>	<i>-13,3 p.p.</i>	<i>24,3%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>

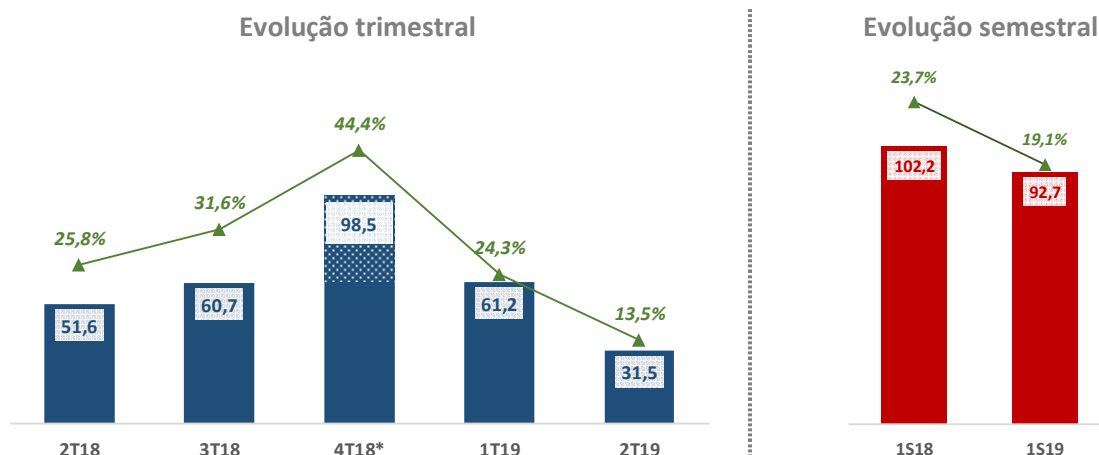
* Inclui saldo da conta classificada como "Perdas pela não recuperabilidade de ativos"

O principal grupo de despesas da Companhia, representado pelas **despesas gerais e administrativas**, somaram R\$ 67,0 milhões no 1S19, o que representa evolução de 10,2% em relação ao 1S18, compensado pelo aumento observado na receita no decorrer do mesmo período (+12,5%).

Também considerando o desempenho semestral, o aumento das vendas e os esforços de marketing que vêm sendo realizados para suportar tal crescimento e retomar o reconhecimento da marca no Brasil e no exterior levaram ao aumento de 15,0% nas **despesas com vendas**, levemente superior ao aumento da receita líquida, alinhado com a estratégia de lançamento constante de novos produtos.

Na conta de **outras receitas/(despesas) operacionais** foi registrado, no 2T19, saldo líquido positivo de R\$ 30,9 milhões, o que levou o resultado da conta no primeiro semestre do ano registrar receita de R\$ 30,1 milhões. O desempenho está relacionado, principalmente, ao registro no 2T19 de recuperação de impostos de exercícios anteriores, com a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, além de ressarcimento de sinistro do incêndio ocorrido em um dos pavilhões da unidade industrial de São Leopoldo, RS, em abril/19.

As **despesas operacionais totalizaram** R\$ 92,7 milhões no 1S19, influenciadas pelas outras receitas operacionais extraordinárias registradas no segundo trimestre do ano. Comparado ao 1S18, a conta mostra redução de 9,3%, o que indica recuo de 4,6 p.p. em termos de participação das despesas na receita líquida, ou seja, ganho de margem operacional (Ebit – sigla em inglês para lucro antes dos juros e impostos).

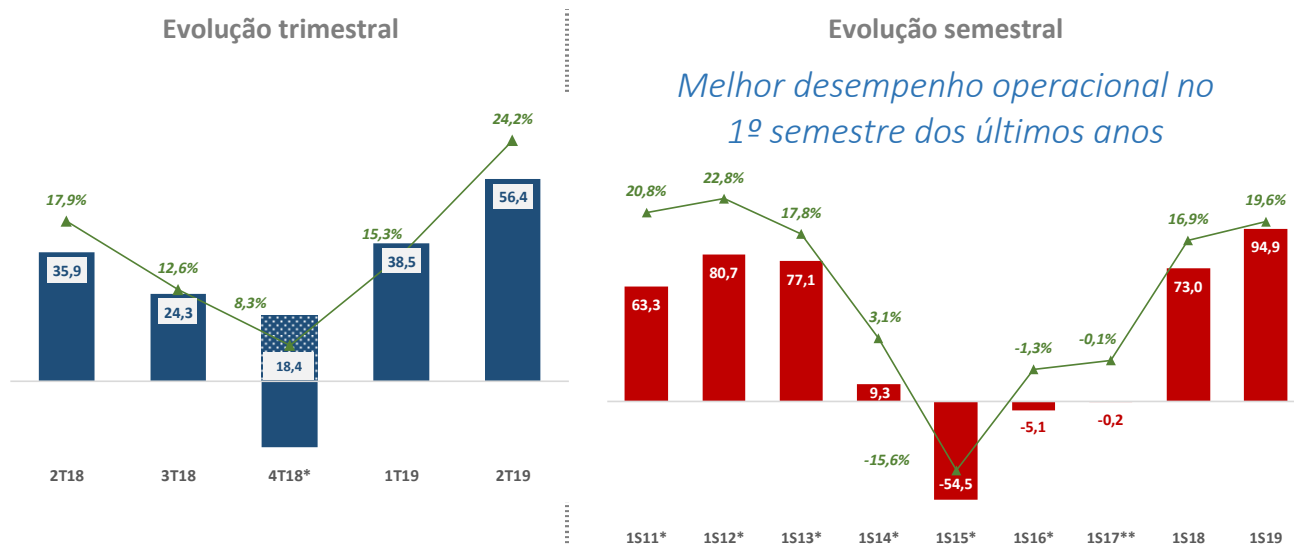
Despesas Operacionais (R\$ milhões) e sua Participação na Receita Líquida


* 4T18 inclui R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias não recorrentes, referentes a despesas relacionadas a ação judicial ("Burrow Case")

Ebitda

Com crescimento da receita, manutenção dos custos sob controle e redução das despesas operacionais, no 2T19 a Taurus registrou geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (sigla em inglês para receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 56,4 milhões, levando o indicador a totalizar R\$ 94,9 milhões no 1S19, o melhor resultado para o indicador desde 2011. Comparado a iguais períodos de 2018, o aumento foi de 57,1% no trimestre e de 30,0% no semestre. A margem Ebitda também foi recorde na Taurus, atingindo 24,2% no 2T19, com evolução positiva de 6,3 p.p. ante o 2T18. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a margem Ebitda foi de 19,6%, 2,7 p.p. quando comparado ao desempenho do 1S18, e a mais alta desde o 1S13.

O desempenho foi influenciado pelo registro de outras receitas operacionais extraordinárias no 2T19, conforme descrito no item referente às receitas/(despesas) operacionais.

Ebitda (R\$ milhões) e sua Margem


O plano estratégico da Taurus, que busca a melhoria simultânea dos indicadores operacionais e financeiros, vem mostrando seus efeitos positivos no desempenho dos negócios. Com exceção do 4T18, quando despesas extraordinárias e não

recorrentes relacionadas a acordo judicial firmado nos EUA, a Companhia apresentou Ebitda positivo em todos os trimestres a partir do 1T18 - revertendo os resultados negativos apurados entre 2014 e 2017 - e em patamar compatível ou mesmo superior ao de empresas estrangeiras do segmento de armas que publicam seus resultados por serem, como a Taurus, empresas de capital aberto.

Cálculo Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	48,8	27,2	79,8%	30,9	58,2%	79,7	56,3	41,7%
Depreciação e amortização	7,6	8,7	-12,9%	7,6	-0,3%	15,2	16,7	-8,9%
Ebitda	56,4	35,9	57,3%	38,5	46,6%	94,9	73,0	30,0%
Margem Ebitda	24,2%	17,9%	+6,3 p.p	15,3%	+ 8,9 p.p	19,6%	16,9%	+ 2,7 p.p

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado financeiro

O plano estratégico passa pelo alinhamento dos aspectos financeiros da Companhia, uma vez que o pagamento do custo da dívida vinha consumindo importante montante de recursos nos últimos anos e prejudicando o resultado da Taurus. As ações tomadas com o objetivo de viabilizar a retomada de resultados saudáveis e a melhoria dos indicadores financeiros estão mostrando seus resultados positivos.

Com saldo de despesa líquida de R\$ 13,5 milhões no semestre, o resultado financeiro da Taurus apresentou redução de 90,7% em relação à despesa líquida apurada no 1S18, a partir do simultâneo aumento das receitas e redução das despesas financeiras na comparação entre os períodos. O desempenho se deve, principalmente, ao desempenho registrado no segundo trimestre, quando o saldo financeiro líquido passou de despesa de R\$ 144,8 milhões no 2T18 para despesa de R\$ 1,5 milhão no 2T19 (contração de 98,7%), também em razão de aumento das receitas e diminuição das despesas.

R\$ milhões	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receitas financeiras	29,9	16,4	82,4%	4,2	610,6%	34,1	18,6	83,3%
Despesas financeiras	-31,4	-135,0	-76,7%	-16,2	93,5%	-47,7	-163,4	-70,8%
Resultado financeiro	-1,5	-118,6	-98,7%	-12,0	-87,6%	-13,5	-144,8	-90,7%

Foram dois os principais fatores que impulsionaram a receita financeira do 2T19: (i) recuperação de impostos referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins, conforme citado no item sobre as receitas/(despesas) operacionais, uma vez que os juros sobre os impostos recuperados são registrados nessa conta; e (ii) efeito da variação cambial ativa. A simultânea redução das despesas financeiras está relacionada ao acordo assinado em julho de 2018 com o sindicato de bancos credores, que reduziu em cerca de 50% o custo da dívida.

Resultado líquido

Por mais um trimestre consecutivo o desempenho da Taurus reforça que a melhora dos indicadores econômicos e financeiros que vêm sendo apresentados desde o início de 2018 é sustentável, configurando novo padrão de estabilidade para a Companhia. O aumento da receita líquida, a maior geração operacional de caixa, com alta do Ebit e do Ebitda,

somados à melhoria no resultado financeiro, proporcionaram o lucro líquido de R\$ 43,6 milhões no 2T19 e somando R\$ 47,7 milhões no primeiro semestre do ano, revertendo os resultados negativos apurados em iguais períodos de 2018.

Considerando uma série histórica de resultados obtidos no primeiro semestre de cada ano, desde 2011, o lucro do 1S19 é recorde para a Companhia.

A operação de capacetes colocada à venda e, portanto, classificada como “operação descontinuada”, gerou um resultado positivo de R\$ 0,1 milhão, além do desembolso de R\$ 18,6 milhões referente ao pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

ENDIVIDAMENTO

Ao completar quase um ano da conclusão da renegociação do endividamento bancário (julho/2018) que proporcionou alongamento do perfil de vencimento da dívida e redução do seu custo, em 30/06/2019 a Companhia registrava dívida bruta de R\$ 839,0 milhões o que, considerando a posição de caixa e aplicações financeiras na data, representava dívida líquida de R\$ 821,6 milhões.

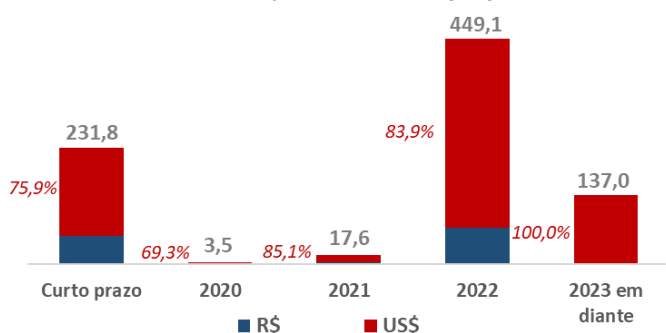
Nos últimos três meses – comparando a posição de 30/6/2019 à de 31/03/2019 -, houve redução de R\$ 30,2 milhões no montante da dívida bruta. A variação resulta, principalmente, do pagamento da primeira parcela do principal da dívida do syndicado dos bancos, além do efeito da desvalorização do dólar frente ao real de 1,9% entre as datas, uma vez que a maior parte dívida – 84,3% em 30/06/2019 - estava registrada na moeda norte americana. Vale citar que a Companhia tem também a maior parte (84,0% no 2T19) de sua receita em dólares e, portanto, conta com *hedge* natural.

Em relação à posição registrada ao final do exercício de 2018, a **redução** do total da **dívida bruta** foi de **R\$ 69,9 milhões**, à despeito da valorização de 5,0% do dólar entre essas datas de comparação.

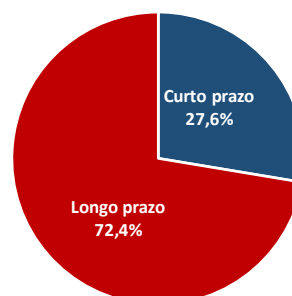
R\$ milhões

	30/06/2019	31/03/2019	Var. %	31/12/2018	Var. %	30/06/2018	Var. %
Empréstimos e financiamentos	130,1	61,8	110,6%	103,7	25,5%	578,2	-77,5%
Debêntures	13,2	3,6	263,6%	9,5	40,0%	81,1	-83,7%
Adiantamento de recebíveis	38,2	42,1	-9,2%	48,5	-21,1%	0,5	7543,2%
Saques cambiais	50,2	44,4	13,1%	43,8	14,6%	15,6	221,8%
Instrumentos financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,1	-
Curto prazo	231,8	151,9	52,6%	205,4	12,8%	675,5	-65,7%
Empréstimos e financiamentos	545,3	641,9	-15,0%	627,9	-13,2%	139,6	290,6%
Debêntures	61,9	75,4	-17,9%	75,6	-18,2%	0,0	-
Longo prazo	607,2	717,3	-15,3%	703,6	-13,7%	139,6	335,0%
Endividamento bruto	839,0	869,2	-3,5%	908,9	-7,7%	815,1	6,6%
Caixa e aplicações financeiras	17,4	33,7	-48,4%	27,8	-37,4%	9,8	77,5%
Endividamento líquido	821,6	835,5	-1,7%	881,1	-6,8%	805,3	2,0%

**Cronograma do vencimento da dívida
Por moeda - R\$ milhões em 30/06/19**



**Dívida Bruta em 30/06/2019
R\$ 839,0 milhões**



DESEMPENHO DAS AÇÕES

	FJTA3	FJTA4	IBOV	Valor de mercado
29/03/2019	R\$ 4,05	R\$ 3,87	95.416	R\$ 350,7 milhões
28/06/2019	R\$ 3,40	R\$ 3,40	100.967	R\$ 300,8 milhões

O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

ANEXOS

Demonstrativo de Resultados

	2T19	2T18	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233,0	200,2	16,4%	485,1	431,2	12,5%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152,6	-121,5	25,7%	-312,7	-272,8	14,6%
Resultado Bruto	80,4	78,7	2,1%	172,4	158,4	8,8%
Despesas/Receitas Operacionais	-31,5	-51,6	-38,9%	-92,7	-102,2	-9,3%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0,7	-5,6	-	-0,3	-0,4	-25,0%
Despesas com Vendas	-28,8	-19,7	46,2%	-56,8	-48,2	17,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-34,2	-30,0	14,0%	-66,7	-60,8	9,8%
Outras Receitas Operacionais	39,4	4,9	704,1%	40,2	16,0	151,3%
Outras Despesas Operacionais	-8,5	-1,1	672,7%	-9,1	-8,9	2,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48,8	27,2	79,4%	79,7	56,3	41,6%
Resultado Financeiro	-1,5	-118,6	-98,7%	-13,5	-144,8	-90,7%
Receitas Financeiras	29,9	16,4	82,4%	34,1	18,6	83,3%
Despesas Financeiras	-31,4	-135,0	-76,7%	-47,7	-163,4	-70,8%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47,3	-91,4	-	66,2	-88,5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4,4	0,4	-	-18,6	-1,5	1140,0%
Corrente	-6,6	-0,3	2100,0%	-20,3	-2,3	782,6%
Diferido	2,3	0,7	228,6%	1,7	0,8	112,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	43,0	-91,0	-	47,6	-90,0	-
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,6	-2,8	-	0,1	-2,6	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43,6	-93,8	-	47,7	-92,6	-
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43,6	-93,8	-	47,7	-92,6	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>						
<i>Lucro Básico por Ação</i>						
ON	0,51164	-1,44968	-	0,59300	-1,43120	-
PN	0,51164	-1,44968	-	0,59300	-1,43120	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>						
ON	0,51164	-1,44968	-	0,59300	-1,43120	-
PN	0,51164	-1,44968	-	0,593	-1,4312	-

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/06/2,19	31/06/2018	Var. %
Ativo Total	1.012,4	921,2	9,9%
Ativo Circulante	706,1	616,2	14,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	15,7	26,8	-41,4%
Caixas e Bancos	14,4	23,6	-39,0%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1,3	3,2	-58,6%
Aplicações Financeiras	0,9	1,8	-50,7%
Contas a Receber	141,4	140,4	0,7%
Estoques	300,9	277,0	8,6%
Tributos a Recuperar	104,2	29,5	253,8%
Despesas Antecipadas	10,9	6,3	72,7%
Outros Ativos Circulantes	132,2	134,4	-1,7%
Ativos Não-Correntes a Venda	122,2	122,6	-0,3%
Ativos de Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-
Outros	10,0	11,9	-15,6%
Ativo Não Circulante	306,3	304,9	0,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	87,8	84,5	3,8%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Valor Justo	0,8	1,1	-22,3%
Tributos Diferidos	74,0	73,4	0,9%
Outros Ativos Não Circulantes	12,9	10,1	28,1%
Impostos a Recuperar	0,2	0,2	0,0%
Outros	12,6	9,8	28,8%
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	142,9	144,4	-1,1%
Imobilizado em Operação	133,1	140,1	-5,1%
Imobilizado em Andamento	9,8	4,3	128,7%
Intangível	75,5	75,8	-0,4%

Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31/06/2019	31/06/2018	Var. %
Passivo Total	1012,4	921,2	9,9%
Passivo Circulante	624,8	535,6	16,6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	32,5	31,9	1,7%
Obrigações Sociais	10,9	14,7	-25,7%
Obrigações Trabalhistas	21,6	17,3	25,0%
Fornecedores	93,7	94,7	-1,1%
Fornecedores Nacionais	63,5	55,9	13,5%
Fornecedores Estrangeiros	30,2	38,8	-22,1%
Obrigações Fiscais	84,1	41,9	100,7%
Obrigações Fiscais Federais	82,5	37,7	118,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29,4	8,1	261,0%
Outros Impostos	53,2	29,6	79,6%
Obrigações Fiscais Estaduais	1,6	4,2	-62,4%
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	143,3	113,1	26,7%
Em Moeda Nacional	12,8	8,3	54,8%
Em Moeda Estrangeira	117,3	95,4	23,0%
Debêntures	13,2	9,5	40,0%
Outras Obrigações	187,7	175,8	6,8%
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	0,0%
Saques Cambiais	50,2	43,8	14,6%
Adiantamento de Recebíveis	38,2	48,5	-21,1%
Adiantamento de Clientes	50,4	28,8	74,9%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	32,0	33,3	-3,7%
Outras Obrigações	16,9	21,5	-21,4%
Provisões	83,5	78,2	6,8%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64,8	60,3	7,5%
Provisões Fiscais	27,7	27,7	0,0%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10,6	5,2	102,5%
Provisões Cíveis	26,5	27,3	-3,1%
Outras Provisões	18,7	17,9	4,6%
Provisões para Garantias	18,7	17,9	4,6%
Passivo Não Circulante	693,4	792,5	-12,5%
Empréstimos e Financiamentos	607,2	703,6	-13,7%
Em Moeda Nacional	14,2	18,1	-21,8%
Em Moeda Estrangeira	531,1	609,8	-12,9%
Debêntures	61,9	75,6	-18,2%
Outras Obrigações	0,3	1,0	-70,4%
Impostos a Recolher	0,3	0,6	-50,7%
Fornecedores	0,0	0,4	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19,7	20,8	-5,5%
Provisões	66,2	67,1	-1,4%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45,6	49,8	-8,6%
Provisões Cíveis	15,1	11,7	29,1%
Outras Provisões	5,5	5,6	-1,1%
Patrimônio Líquido Consolidado	-305,7	-407,0	-24,9%
Capital Social Realizado	520,3	465,2	11,8%
Reservas de Capital	-31,1	-31,2	-0,2%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	0,0	
Opções Outorgadas	0,0	0,0	
Transações de Capital	-41,0	-31,2	31,5%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-964,7	-1012,9	-4,8%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46,4	47,0	-1,2%
Ajustes Acumulados de Conversão	123,4	124,9	-1,2%